

Um ano de SciELO Livros no ar, 2 milhões de downloads

Livros que podem contribuir para a elaboração de monografias, dissertações e teses, aperfeiçoamento profissional e enriquecimento da bagagem cultural: mais especificamente, no momento em que esta matéria começava a ser escrita, já havia 253 dessas obras em acesso livre no portal SciELO Livros, lançado em março de 2012. Ao completar um ano no ar, o projeto apresenta um balanço bastante positivo: as editoras da Fiocruz, Ufba e Unesp, líderes do consórcio que financia e desenvolve o SciELO Livros, acrescentaram dezenas de novos títulos ao portal, juntaram-se à iniciativa as editoras de outras três universidades públicas (UEPB, UEL, UFSCar), uma coleção do Jardim Botânico do Rio de Janeiro já está disponível e é crescente o número de pedidos de avaliação para que novas obras e instituições sejam incluídas.

E o mais importante: todo esse material está chegando aos leitores – já foram feitos quase 2 milhões de downloads de livros completos (sem contar os de capítulos, que podem ser baixados individualmente). Todos os títulos estão disponíveis em dois formatos: PDF e Epub. Este permite adaptar e otimizar a apresentação do conteúdo em diferentes dispositivos usados para a leitura de e-books.

Entretanto, ao completar um ano no ar, o SciELO Livros também traz uma novidade que, embora prevista desde a concepção do projeto, talvez cause espanto a alguns usuários. Além dos livros em acesso livre, o portal passa a oferecer também títulos na modalidade comercial – a comercialização é feita por meio de uma parceria com a Kobo. À primeira vista, isso pode até parecer um contrassenso, opondo-se à política do SciELO de ampliar e democratizar o acesso aos conhecimentos científicos. Contudo, as diretrizes do SciELO continuam as mesmas. <http://books.scielo.org/>

